1$

Nº497

Ramon Novarro

A SCENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

ANIMAES DE TODAS AS FAUNAS, NOTANDO-SE

Urso branco — Leão marinho — Elephante
Leopardos — Leões — Tigres — Jaguares.

Linda collecção de MACACOS. Lindissimas secções de Aves.

GRANDES ATTRACÇÕES, CORRIDAS

Sorteios de valiosas prendas.
Trabalhos gymnasticos.
Parque infantil.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 497 — 29 DO 10.º ANNO

1 de Outubro de 1930

Symphonia pathetica — (George Charpentier, Olga Day, Regina Dalthy e Henry Krauss)..... 9
Tarakanowa — (Edith Jheane, Olaf Fjord, Paul Andral e Charles Lamy)..... 11
D. Juan do Mexico — (Raquel Torres, Myrna Loy, Armida, Monna Maris, Tully Marshall e Frank Kay)..... 17
Astucia de Mulher — (Myrna Loy, Conrad Nagel, e William Russell)..... 23
O grande especulador — (Neil Hamilton, Mary Brian e Harry Green)..... 26
Os que vivem no écran — (Margie Kane)..... 14
Loti Loder..... 22
Tamar Moema e Paulo Marano..... 15
Dolores del Rio e Edmund Lowe..... 9
Catherine Moylan..... 18
Edith Jheane..... 29
A moda em Hollywood..... 28
Rosita Moreno..... 8
Cartomancia..... 4

POLTRONAS PARA CINEMA

20 modelos differentes. Preços desde 20$000 a poltrona. Peçam catalogo illustrado gratis. Amostras em exposição permanente.

C. Biekarck & Cia.

RUA SETE de SETEMBRO n. 209
Caixa Postal 767 Tel. Central 4081
RIO DE JANEIRO

GRATUITAMENTE

1.000 Victrolas marca franceza-Modelo 1930

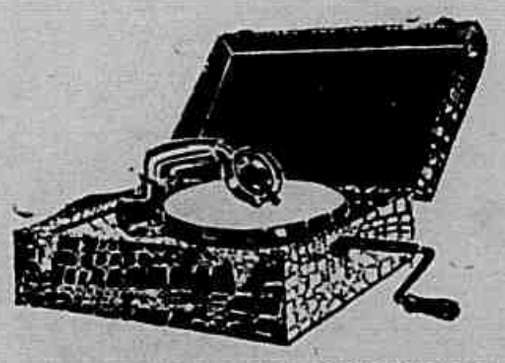
EMYPHONE

Grande concurso — Dadas a titulo de propaganda ás primeiras mil pessoas que responderem ás perguntas abaixo, submettendo-se ás nossas condições. E' preciso completar as palavras abaixo:

POBRE COMO.

RICO COMO

FELIZ COMO



Enviae com urgencia vossa resposta por carta e juntae um envelopppe sellado trazendo vosso endereço, a EMYPHONE — Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar — salas 378 e 380 — Tel. 3-0960 — Rio de Janeiro

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.

AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

SABONETE DORLY

PREÇO POR PREÇO E' O MELHOR!

NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

CASA BAZIN - PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 178 — TARIMA (*Itá*) — Vejoboas palavras, alegria e sympathia de pessoa amiga que lhe presta serviços. Uma rival terá ciumes procurando fazer enredos e afastar uma pessoa que lhe dedica bastante affecto. Um homem de negocios intervirá em seu favor, desmanchando ou cortando a intriga. Haverá trahição de um falso amigo. Breve receberá uma carta com boas noticias de pessoa ausente. Receberá tambem uma prenda em uma egreja.

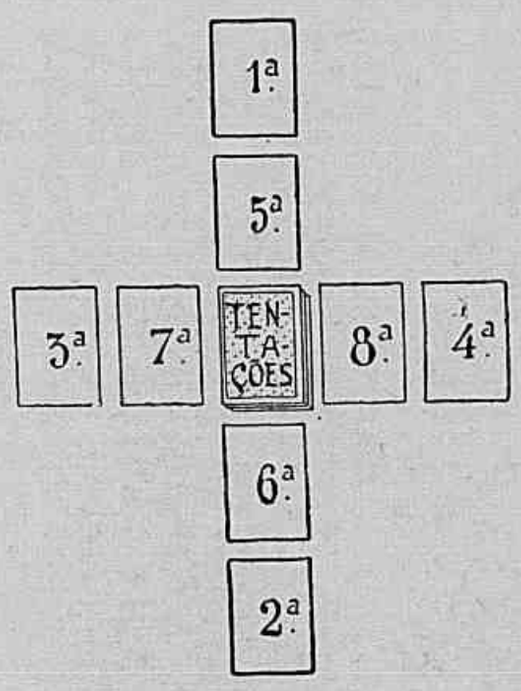
N. 179 — ODEANOÉL (*Itá*) — Sua correspondencia será cortada. Uma mulher que lhe deseja mal adoecerá gravemente fóra de casa. Uma visinha de má lingua fará enredos procurando manchar sua reputação. Vejo uma viagem inesperada de pessoa amiga, que causará constrangimento e lagrimas. Em um banquete terá agradavel noticia e lhe será feita tentadora promessa. Deve ouvir os conselhos de um homem edoso e de bom parecer.

N. 180 — FUTURISTA (*S. Paulo*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes ao Açudão. No numero da *Scena Muda* de 24 de Julho foram publicados as instrucções como devem ser deitadas as cartas. Procure ver o que se diz alli e faça como está escripto que terá a resposta logo.

N. 181 — SONHO DE GLORIA (*S. Paulo*) — O mesmo que disse antes á Futurista se entende tambem com a consulente. Tenha a bondade de ler e proceder como recommendo alli a ella.

O processo é simples.

N. 182 — DAMA DE COPAS (*S. Paulo*) — Ha um homem de bom coração que a estima e que ficará doente nessa casa em uma noite. Vejo vicio em um jovem de boa posição. Haverá lagrimas e ciumes em um homem que opporá obstaculos a um casamento. Vejo ainda um processo e condemnação apoz uma questão no fôro. Um matrimonio breve por paixão e com pouca fortuna. Um homem edoso e de bom parecer deverá ser ouvido.



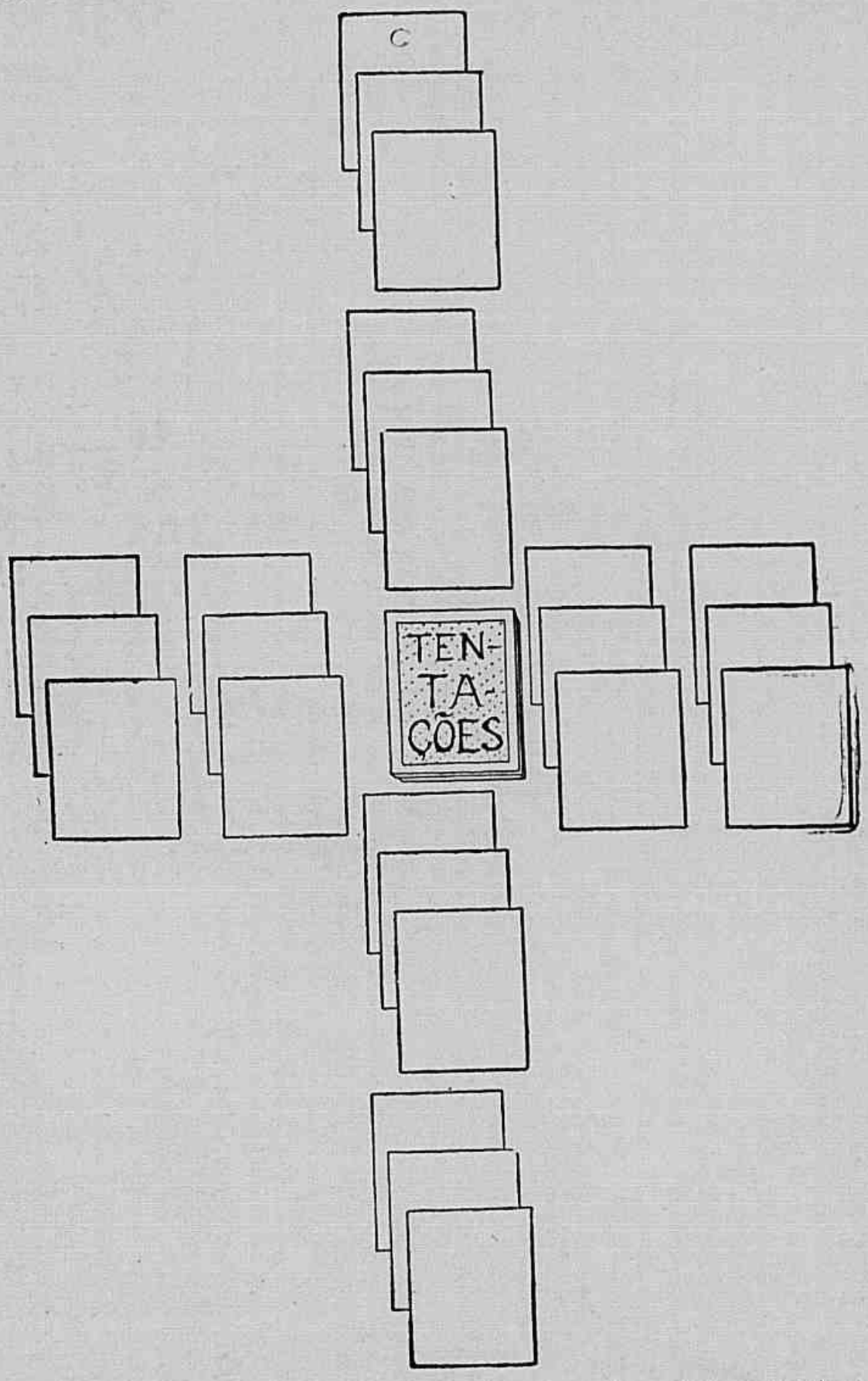
Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

N. 183 — AUGUSTA (*Juiz de Fóra*) — Um mancebo desviará sua correspondencia e casará depois causando isso desgosto a uma rival. Um homem da lei terá um constrangimento causado por pessoa intermediaria e que a estima. Haverá más palavras e um obstaculo a um matrimonio. Vejo mais uma indisposição passageira apoz um jantar. Brevemente irá receber dinheiro á noi e de uma pessôa, que lhe presta bons serviços.

N. 184 — VALETE DE OUROS (*S. Paulo*) — Vejo no futuro uma trahição e uma surpreza apoz uma longa ausencia de um homem de negocios. Em um banquete saberá de novidades e uma mulher que o estima lhe dirá bôas palavras. Terá um ligeiro constrangimento por causa de um rival, que lhe arranjará uma intriga com uma mulher que lhe deseja o bem. Por caminhos demorados virá uma carta trazendo noticias de um casamento.

N. 185 — MISS CAMBY (*Rio*) — Uma visinha intrigante, por inveja procurará desviar um mancebo de boa posição de fortuna e que a estima.

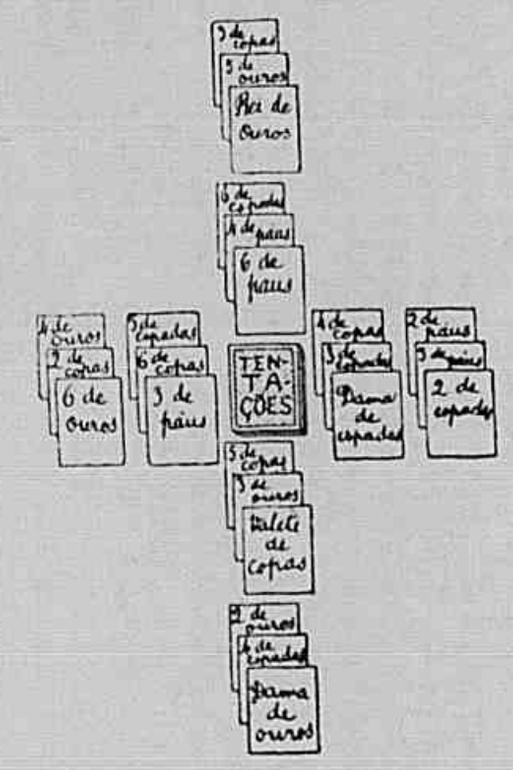
Nessa habitação um máo homem terá ciumes por causa desse mancebo a que me referi. Um outro homem que lhe deseja o bem, ha de fazel-a feliz breve. Haverá uma doença de pequena gravidade em um homem de negocios, que se ausentará. Uma pessôa de bom coração e que lhe presta serviços ouvirá más palavras de uma sua falsa amiga.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas cortado e enviado a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

N. 186 — OIRAM UERBA (*Tijuca*) — Ouvirá breve uma proposta de casamento. Terá de receber dinheiro de um homem que zela por seu futuro.

Uma amiga que lhe deseja mal lhe enviará uma carta que será uma surpreza e na qual lhe contará novidades. Verá por caminhos demorados uma noticia desagradavel. Vejo um casamento feliz e dinheiros grandes. Uma pessoa intermediaria e amiga será trahida por um homem máu.



Modelo como tem de ser escripto o mappa.

N. 187 — MLLE. LELITA (*Santos*) — Vejo captiveiro e desvio desse homem que a estima e se preoccupa com o seu futuro. Haverá alegria em uma rival, assim como em um jovem que a trahirá, se for ouvido. Em horas de comidas e bebidas terá um constrangimento por causa de leviandade de uma amiga pouco sincera. Pela porta da raa virá uma noticia agradavel trazida por um amigo ha muito tempo ausente.

N. 188 — MME. NEGRINHA (*Santos*) — Este homem de bem e que a estima se ausentará não agora. Vejo bom exito em seus negocios, dinheiros grandes e melhoria de posição. Receberá uma prenda e terá uma bôa noticia em uma egreja. Haverá um matrimonio fóra de casa feito por paixão e com pouca fortuna Uma mulher de má lingua procurará fazer-lhe mal, porem não conseguirá seu intento porque ninguem lhe dará ouvidos.

N. 189 — MLLE. MYTZY (*Santos*) — Vejo a consulente em um banquete em que lhe dirão boas palavras com sympathia.

Um homem da lei lhe offerecerá um mimo de amor com cinco sentidos, fóra de casa. Ha um mancebo de boa posição de fortuna que a estima com lealdade Breve terá uma agradavel noticia e saberá de muitas novidades. Haverá uma doçura em casa desse homem edoso e cujos conselhos devem ser ouvidos.

Myrza Yoanovitch

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno..... 48$000
½ " ..... 25$000

REGISTRADO

Um anno..... 69$000
½ " ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
" atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE

Telephone: Directoria 3—5005—Redacção e Administração 3—5003

RIO DE JANEIRO, 1 DE OUT. DE 1930 || **N. 497—29.º DO 10.º ANNO**

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

A correspondencia dos artistas cinematographicos

Muitos disparates são revelados na enorme correspondencia dos admiradores dos artistas cinematographicos, recebida nos studios de Hollywood.

Certa vez, uma carta com o carimbo de Londres trouxe sómente este endereço: "Marianne" U. S. A. sendo entregue a Marion Davies nos studios da *Metro*. De outra vez chegou outra com este endereço: "Greta Garbo. Deus sabe onde ella mora". E assim mesmo foi parar nos studios.

Lewis Stone recebeu uma carta que trazia como endereço sómente seu retrato: John Gilbert recebe centenas de cartas, sem endereço e Buster Keaton tem pilhas de cartas endereçadas sómente a "Buster".

São em geral simples pedidos de retratos, autographados ou convites para visitar diversos logares.

William Haines recebeu uma gravata tecida com os fios da corda de um enforcado. Ramon Novarro uma quantidade de composições musicaes, Lawrence Tibbett recebe innumeras cartas de pessoas, que lhe mandam perguntar o que usa elle para gargarejar, e Lon Chaney era assediado por supplicas de homens e mulheres aleijados, que julgavam que elle podia effectuar alguma cura milagrosa.

Conrad Nagel, quando estreou no écran em 1925.

Carmen Miranda, a conhecida e festejada cantora patricia, ora no João Caetano, é tambem quem faz o primeiro papel do film de estréa da "Agra-Film do Brasil", *Degráus da Vida*, dirigido por Lourival Agra, e que breve vamos vêr.

A prova de que os filhos dos proeminentes personagens do cinema estão quasi sempre inclinados a seguir a carreira dos pais é demonstrado neste resumo acerca de alguns. Ha pouco tempo Cecilia De Mille fez a sua estréa num dos films de seu pai, o grande ensaiador Cecil B. De Mille.

Este numero consta de 36 paginas

Fantazias nos Studios — Um bando de alegres *girls* da "Metro", celebrando o baptismo do novo apparelho portatil para a gravação de films sonoros ao ar livre, adoptado por aquella empreza.

Jeanne Wood apparece no film das irmãs Duncan de que foi o seu pai, Sam Wood, o ensaiador.

Edward Axt, filho do notavel director musical Dr. William Axt, tambem já fez sua estréa num film.

Fred Niblo Jr. é filho do director de *Redempção* e *Ben Hur* e de outras notaveis producções, é escriptor no studio em que seu pai está sob contracto.

E' bem sabido que Dolores e Helena Costello seguiram a carreira de seu pai, o famoso Maurice Costello.

O caso de Douglas Fairbanks Jr. não exige explicação.

Uma excepção comtudo foi notado no caso de "Billie" Reid, filho do fallecido Wallace Reid. Dizem que Billie é inclinado á engenharia e não se interessa por cinematographo.

Reminiscencias — O pranteado **Lon Chaney**, numa scena do film *O Homem Miraculoso*, o trabalho que lhe deu a mais justa celebridade.

❋

As duas canções de Caruso cantadas por Novarro num novo film

As duas canções immortalisadas na opera pelo fallecido Eurico Caruso marcará a primeira opera cantada por Ramon Novarro na tela.

Vesti La Giubba da opera *Il Pagliacci* e *Questa O Quella*, do Rigoletto, serão interpretados por elle nas scenas lyricas do *The Singer of Seville*, seu novo film que é o romance da carreira de um cantor na opera.

Nas versões estrangeiras do mesmo film, elle canta numeros da *Traviata*.

Pagliacci, foi a opera em que Caruso alcançou o maior successo da sua vida e o numero do Rigoletto foi o que o fez ganhar fama na venda dos seus discos.

❋

A nosso ver, a noticia mais interessante da semana, em assumpto cinematographico, é a de que Carl Laemmlle, o sorridente director da *Universal*, declarou a seus ensaiadores que julga chegado a hora de reduzir o excesso de "conversação" nos films sonoros voltando ao uso da mimica como meio principal e logico para interpretar a acção no écran.

Entende o Sr. Laemmle que, na febre inicial de explorar o som, era natural que os productores lançassem mão da technica theatral e tambem naturalissimo que o publico acceitasseessa techuica, na ancia de ouvir seus astros favoritos. Porem isso deixou de ser novidade e cansou o publico.

Reminiscencias — **Corinne Griffith**, quando estreou no écran em 1924.

BETTY COMPSON, da "Warner Brothers".

Rosita Moreno, da "Paramount".

Ricardo Cortez, que se achava em Paris, onde foi tratar de seu divorcio com Alma Rubens, foi chamado a Hollywood afim de fazer o principal papel do film *Seu nome*, na *Pathé*.

Sua primeira dama será Marjorie Rambeau.

❋

Juan Torrena depois de seu trabalho no film *"Um homem máu* está recebendo offertas de contractos de quasi todos os grandes studios de Hollywood.

❋

A Warner Brothers, que foi a primeira a fazer films fallados, annuncia agora que, antes do fim do anno, poderá transmittir por meio da radio-visão, a domicilio films sonoros e coloridos.

As primeiras experiencias vão ser feitas a uma milha de distancia.

Um dos mais famosos magos do laboratorio, Eugene Schufftau, autor das scenas mais espantosas do famoso film allemão *Metropolis*, chegou a Hollywood onde se collocou ás ordens dos productores norte-americanos afim de realizar *trucs* e surprezas até agora desconhecidos no écran.

E' possivel que seja contractado pela *Universal* afim de realisar no écran o livro de Switt — *Viagens de Gulliver*.

Os recem-casados no écran — Patsy Ruth Muller e Tay Garnett, o ensaiador.

❋

Será que isto já seja sina profissional! Ha pouco tempo Bessie Love foi victima de um accidente de automovel no qual soffreu uma fractura na cabeça. Agora aconteceu caso identico com Cliff Edwards, que ficou tambem ferido na cabeça.

❋

Buster Keaton partiu para a Europa levando em sua companhia Roscoe Arbuckle, o outrora famoso Chico Boia.

Ao que consta estão ambos contractados para reeditar juntos, em forma fallada, em inglez e hespanhol, varios dos films que déram celebridade a Arbuckle.

A symphonia pathetica

Film tendo como protagonistas *Georges Carpentier, Henry Krauss, Olga Day, Michele Verly* e *Regina Dalthy*

Um jovem campeão de varios sports, Paulo Roland, de nacionalidade franceza, ao terminar seu serviço militar, faz uma alegre villegiatura em Marrocos, onde conhece a linda Zetzaia, filha de um sheik marroquinho e de uma franceza.

A moça corresponde ao affecto do rapaz e ficam noivos.

Na noite do contracto de casamento, Paulo Roland convida seu amigo Marks, talentoso musico, director de orchestra, que acabava de fazer uma adaptação para piano da famosa "Symphonia Pathetica" de Tschaikovsky.

O artista executa a linda partitura, deliciando todos os presentes, quando inopinadamente a noiva é raptada pela tribu de seu tio, que cheio dos preconceitos e principios barbaros da gente de sua raça, não se conformava com o casamento de sua sobrinha com um francez.

Apezar de uma perseguição esforçadissima, Paulo Roland não consegue alcançar sua querida Zetzaia e é obrigado a renunciar á doce felicidade, que pretendera com seu casamento. Isso porque, tendo sido morto durante a luta travada com os homens da tribu raptora, o pai de Zetzaia, esta ficava de accordo com a lei marroquina, sob as ordens e protecção de seu tio.

Os annos passavam inexoravelmente e Paulo Roland sem

Confissão e perdão.

Aquella ternura alliada a tanta bondade acabaram por seduzir o coração de Roland.

Ella correspondia a seu amor e fizeram-se noivos.

A serpente victimou não Beatrice mas uma das amigas da norte-americana.

esquecer seu amor, acalentava o sonho dourado de um dia ainda poder realizar seu ideal. A "Symphonia Pathetica" embalava seu romance, ligando-se, com grandes desconsolo para Paulo, á triste occorrencia d'aquella noite tão promissora á sua esperança e cujo desfecho tão inesperado, ferira irremediavelmente seu coração.

Voltando á França, Paulo conhece em Cannes uma rica norte-americana que o protege, favorecendo-lhe meios de fazer fortuna consideravel. Naturalmente o rapaz guarda a sua protectora profunda gratidão, sem nenhum outro sentimento — o que aliás não agrada á rica senhora que, tendo suas pretensões sentimentaes com o rapaz, não se conforma com sua repulsa.

Entretanto, no meio da sua tristeza, Paulo encontra Beatrice Hamilton, cuja belleza o impressiona e a quem acaba dedicando sincera affeição.

A norte-americana, despeitada para se vingar de Paulo, durante uma festa em casa deste, põe uma serpente venenosa junto de Beatrice. Mas a serpente, em vez de atacar essa moça, morde uma de suas amigas e a norte-americana accusa Paulo como responsavel pelo incidente.

Beatrice que tudo vira claramente, faz resaltar a innocencia do rapaz, o qual, vencido pelos encantos e pela bondade da moça, acaba por lhe propôr casamento.

Algum tempo depois, elle recebe por intermedio de um aviador uma carta de Zetzaia, dizendo-lhe que o seu amor perdura apezar de tudo e pedindo seu auxilio para fugir ao casamento com um chefe arabe, que seu tio lhe impõe inexoravelmente. Deante d'esse appello, renasce a antiga paixão arrebatada e Paulo deixa tudo, partindo em soccorro de sua amada.

Em avião chega a Marrocos e consegue fugir com Zetzaia, que, não sabendo que elle se casára, vive em sua companhia algum tempo, ambos embevecidos numa felicidade absoluta. Mas, um bello dia a moça pede que seja legalisada sua união e a Sra. Arwood, a rica norte-americana, que não esquecera sua vingança, conta a Zetzaia que Paulo é casado ha quatro annos.

Ante essa noticia que a faz soffrer profundamente Zetzaia morre com uma syncope cardiaca, emquanto pelo Radio ouve a "Symphonia Pathetica" de Tachikovsky, numa orchestra regida em Paris por Marks.

Paulo fica desesperado com o acontecimento, porem sua esposa dedicada o meiga consola-o, apresentando-lhe o filhinho, cujo nascimento elle ignorava por ter occorrido durante sua ausencia.

E a Sra Arwood, denunciada por Mark como a assassina de Annita, a moça, que fôra mordida pela serpente, suicida-se.

Um incidente da fuga na Africa

A perfida mulher ainda o quiz responsabilisar pelo tragico incidente.

TARAKANOVA

Producção da AUBERT-FRANCO-FILM, com a interpretação de EDITH JEHANNE, OLAF FJORD, *Klien Rogge, Paul Andfal, Camille Bert, Andree Brunelle, Antonin Artaud, Ferny e Charles Lamy.*

—):(—

Em 1762, Catharina II (Catharina, a Grande) subia ao throno da Russia, depois de ter mandado assassinar seu marido, o tzar Pedro III.

As intrigas nessa epocha se desenrolavam com inconcebivel rapidez e o throno imperial era o ponto de mira de muita cobiça. Em 1774, Catharina, tinha firmado sua autoridade e julgava-se livre de taes cuidados, não pensando senão em gozar uma perfeita felicidade ao lado do bello Alexis Orloff, seu amado e favorito do momento, que ella acabava de nomear commandante em chefe da armada russa.

Entretanto, os descontentes eram numerosos e um dos mais temiveis era certamente o conde Chonvalof, inimigo jurado de Orloff, e da propria Catharina.

Graças a um conjunto de circunstancias, que vinham favorecendo seus desejos, Chanvalof se allia a Razomnovski, amante da antiga imperatriz Elisabeth

Orloff encontrára afinal sua amada.

Uma recepção no fausto da corte imperial.

Petrowna, cuja filha, a princeza Dosifée, está refugiada em um convento e passando por morta aos olhos do mundo.

Chonvalof, por diversas vezes visitára a jovem princeza, revelando-lhe sua origem e insinuan-lhe o que esperava d'ella quando fosse de maior edade. Porem quando a princeza Dosifée completou 20 annos, qual não foi o espanto de Chonvalof, vendo seus projectos aniquillados; ella, longe de disputar o poder á imperatriz reinante, somente quer consagrar sua vida a Deus.

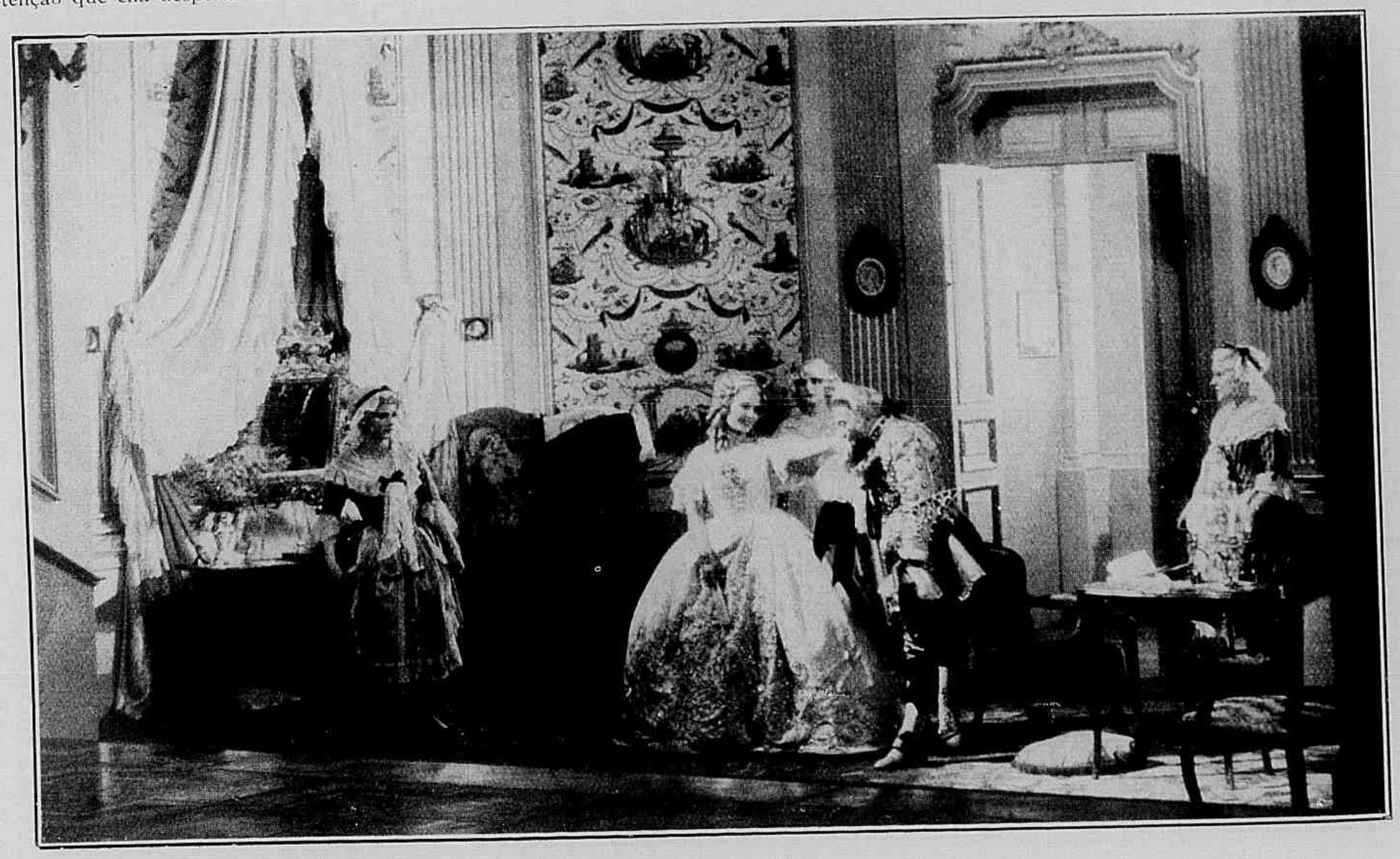
Uma coincidencia espantosa vai entretanto permittir a Chonvalof a tingir seu fim; a princesa Dosifée tem uma sosia. E' uma jovem de grande belleza, recolhida por ciganos desde a mais tenra edade e que se chama Tarakanova.

D'ahi tudo vai decorrer para arrastar essa jovem ao encanto infinito da mais louca e tragica das aventuras romanticas. Os acontecimentos se succedem! Tarakanova encontra Alexis Orloff e Chonvalof, os quaes, impressionados com sua semelhança com a princeza Dosifée, depressa convencem Tarakanova de sua alta origem.

O conspirador ouvia attentamente as revelações da pobre moça.

Percebendo egualmente a attenção que ella desperta em Orloff, Chonvalof concretiza seus sonhos, annunciando-lhe que ella subirá um dia ao throno da Russia e desposará Orlof.

Eil-a agora installada em uma sumptuosa villa em Ragusa, cer-



O primeiro encontro com a falsa princeza.

Orloff era então o idolo de todas as damas da côrte.

cada de admiradores e partidarios que tentam conquistar os Turcos para sua causa.

Em S. Petersbourg, Catharina está ao corrente de tudo.

Alexis Orlof, desejando encontrar em Ragusa os plenipotenciarios turcos para a conclusão da alliança e desempenhar-se da missão, que lhe foi confiada, segue para lá em companhia do almi-

(Continúa no pag. 30)

A tzarina despotica resolveu mandar prender Orloff.

OS QUE VIVEM

Joan Crawford define o amor.

O amor é uma das cousas mais difficeis de definir. Significa differentes cousas para differentes pessôas. Carece de normas, de restricções, de regras e de regulamentos. Assim como não ha dous sêres humanos exactamente eguaes, não ha tambem dous amores eguaes. Atravez das eras, os sabios têm tentado encerrar a essencia do amor dentro de formulas, de palavras, mas todas as definições resultam inadequadas.

O amor é como cada um o faz. O amor é edificado com o que cada pessoa dá de si proprio. Portanto, ha grandes e pequenos amores, conforme os diversos grãos do talento e de habilidade no dar. Ha muitos typos de amor como ha typos differentes de sêres humanos. Essa grande e rara emoção, que realmente merece o nome de amor, é composta de todas as variedades de amores pequenos. Poucas e afortunadas são as pessôas a quem é dado sentir e comprehender o verdadeiro amor. A maior parte acceita a vida como ella se apresenta, contentando-se com emoções passageiras e inconsciente do que perde.

O amor é o unico sentimento capaz de ultrapassar a barreira que separa o ideal do pratico. Nasce no idealismo e amadurece com o senso pratico. Se a emoção nascida dos sonhos de hontem se desvanece ante os factos, então é que não havia amor verdadeiro. O amor verdadeiro se intensifica e aprofunda ao contacto das realidades da vida. Alcança sua completa plenitude quando se alimenta com o pão da realidade e não com o nectar dos sonhos. O amor, para alcançar sua plenitude, precisa de ser tratado com esmero e constancia, cuidado e alimentado.

O verdadeiro

Margie Kane, no film "O grande Gabbo".

NO ECRAN

amor é tão necessario nesta epocha de actividade febril como o foi na existencia voluptuosa e frivola de outrora. Sem o amor, nem o homem nem a mulher se podem orgulhar de ter alcançado a plenitude da vida; elle é indispensavel a todo ser humano. Alguem já disse que o amor é a vida para o homem e que a vida é o amor para a mulher. Isto é tão verdadeiro hoje como o foi outr'ora. Em cada nova geração a mulher encontra campo mais amplo de existencia e de actividades, novos interesses e maiores possibilidades de exercitar suas energias e recursos intellectuaes.

Essa esphera maior de acção não diminue, comtudo a importancia do amor para a mulher. Ao augmentar a importancia de outros factores e interesses, intensifica mais sua capacidade para comprehender e apreciar a importancia real do amor. A meu vêr, o amor será sempre o motivo mais absorvente e poderoso na vida de uma mulher. Ella sacrifica tudo pelo amor e orgulha-se de seu sacrificio. E' indubitavel que o homem é capaz de amar tão profunda e intensamente como a mulher; talvez até mais profundamente. Mas seu amor não tem aspectos tão multiplos, nem tão amplos como o da mulher. Uma mulher perderia o mundo inteiro para conquistar seu amor. Um homem conquistaria o mundo para conquistar seu amor.

O verdadeiro amor, por outro lado, é um sentimento mutuo. E' baseado em egual capacidade de ceder. O amor unilateral não pode sobreviver nem alcançar sua plenitude. O amor desegual origina o temor; e o temor é a morte do amor. Um amor verdadeiro e duravel

(Cont. na pag. 35).

Cinema Nacional. — *Tamar Moema e Paulo Morano, da "Cinedia", no film "Labios sem beijos".*

Maria Alba, estrella hespanhola da *Fox*.

Hope Hampton ex-estrella cinematographica e cantora de opera volta a Los Angeles, com o advento do cinema fallado annunciando um bom programma lyrico ao lado do famoso tenor Beniamino Gigli.

Mae Busch, já bem madura, casa-se em fins deste mez com o actor John Holand, protagonista de *Ella vai para a guerra*, que vimos ha pouco tempo e cuja estrella foi Eleanor Boardman.

John é muito mais moço que sua esposa e agora, parece, quem vai para a guerra é "Elle".

Achmed Abdullah, famoso novellista oriental foi contractado pelos studios da *Metro Goldwyn Mayer*, tendo escripto um thema especial para Ramon Novarro, que se intitulará *O canto da India*.

Quando todos, em Hollywood indagavam sobre o paradeiro de Ronald Colman, pois que o grande actor desapparecera de sua residencia no dia immediato ao de obter umas férias de trez semanas, chegou um telegramma da Hollanda, em que Colman declarava a seus amigos estar descansando no paiz dos moinhos.

Por motivo de um processo entabolado por um agente commercial contra Lupe Velez ficou demonstrado que a popular mexicana ganha actualmente nos studios da *Universal* 2.500 dollares semanaes, que se elevarão até 4.000 em 1932.

Ruth Chatterton e Ralph Forbes separaram-se novamente, sendo esta a terceira desintelligencia do casal. Agora, no emtanto, affirmam que se divorciarão irremissivelmente.

Harold Lloyd restabelecido do ataque de appendicite, que soffrera, embarcou para Honolulú, onde filmará as principaes scenas de sua nova producção, grande parte da qual se desenrola a bordo de um navio de passageiros.

Sally Milford, da *First*.

DON JUAN DO MEXICO

Film WARNER FIRST com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

D. Carlos — *Frank Fay*
Raquela — RAQUEL TORRES
Lolita Romero — MYRNA LOY
Dolores — ARMIDA
Jad Parker — NOAH BEERY
Pedro — *George Stone*
Philippe — GEORGE COOPER
Aldrich — TULLY MARSHALL
Lolita Roberto — MONA MARIS

—:—:—

D. Carlos, o D. Juan do Mexico era invencivel no amor...

Acompanhado sempre, por seus dous inseparaveis e fieis servos, D. Carlos, que fazia da bohemia uma profissão, corria todo o Texas, devassando-lhe as regiões sem que ninguem descobrisse de onde lhe vinham os proventos... Bem podia viver de sua bravura porque suas disposições e seu heroismo a isso o autorizavam. Porem elle preferia ser somente o homem das aventuras... E assim um dia chegou a um povoado em festa, com sua alegria, sua vivacidade e Pedro e Philippe, seus dous companheiros, cantando, logo, as sympathias de Raquela e Dolores, duas lindas irmãs, que tinham a mania de namorar, sempre, o mesmo homem...

E já distribuia galanteios a uma e a outra, quando viu surgir, uma faca em punho, um valentão desafiando meio mundo... Aos berros, o recemvindo, o fazendeiro Parker, reptava a avançar quem tivesse coragem...

D Juan tinha um amor aqui...

...outro alli.

Lutar para D. Carlos era viver. E assim como elle não dispensava um beijo de mulher, tambem não dispensava uma luta de morte!... E sem demora, saltou á frente do valentão, convidando-o para a luta mais encarniçada. O fazendeiro ante as disposições de D. Carlos, arrefeceu toda a sua colera. E num longo abraço convidou-o para beber um copo de vinho...

❁

— D. Carlos, amigo, você é o homem de que precisamos!...

E com seus companheiros em volta Parker explicou a D. Carlos porque assim se exprimia:

— Ha trez longos mezes um temivel bandido vinha roubando com a maior felicidade todo o gado dos arredores; fazendo toda sorte de saques sem nada soffrer resistindo a todas as tentativas feitas para prendel-o.

E elle, D. Carlos, com a sua bravura indomita era sem duvida o homem talhado para a situação! Pediram-lhe que fizesse preço

(Continúa na pagina 20.)

Catherine Moylan, da "Metro".

Dolores del Rio e Edmund Lowe.

Havia nesse dia grande festa na casa do fazendeiro.

Don Juan do Mexico

(Continuação da pagina 17.)

para levar a cabo com exito essa empreitada tão difficil.

D. Carlos concordou em lutar com o terrivel bandido pelo preço de 7.000 dollars. Despediu-se dos "illustres" fazendeiros alli reunidos, deu um viva ás mulheres do povoado e partiu... partiu é um modo de dizer, porque cem metros adiante, uma outra mulher linda fel-o deter a marcha de seu cavallo, fel-o apear-se e fel-o correr a seu encontro. Muitas horas D. Carlos, esquecendo seu compromisso, ficou junto da mulher encantadora, dizendo-lhe as mais bonitas palavras e fazendo-lhe as mais bonitas promessas.

❁

Depois, sêde forte ou — quem sabe — ansia sempre incontida de vêr uma nova mulher, obrigou-o a deter-se á porta da primeira taberna que se lhe deparou.

Entrou, pediu vinho... E mal se ageitára na cadeira, já adivinhava por traz da vidraça uma silhueta de mulher, que o encantou de prompto e de prompto o seduziu e prendeu. D. Carlos já não sentiu mais sêde, só sentiu desejo de se approximar da

(Continúa na pagina 35.)

Um duello á moda do Texas.

Ella que viera matal-o, deu-lhe seus labios.

Idyllio á mexicana. (No centro á direita)
miss Myrna Loy no papel de Lolita.

Miss Lotti Loder, da "Warner Brothers".

Astucia de Mulher

Film da Warner Brothers com, os seguintes

INTERPRETES

Ralph Blake — CONRAD NAGEL
Sinkey — MYRNA LOY
Izabel — *Georgie Shaw*
"O Morcego" — WILLIAM RUSSEL

*

De volta de uma viagem á America do Sul, Ralph Blake é informado do suicidio de seu irmão, Joe, sobre quem recahiam todas as suspeitas do assassinato de um official da policia, durante um assalto dado a um dos bancos da cidade.

Emocionado pela noticia de tão tragico destino de seu irmão, que se transviára cedo do bom caminho, Ralph está, entretanto convencido de que, embora leviano elle não seria capaz de tirar a vida a um semelhante e se dispõe a descobrir o verdadeiro criminoso, afim de rehabilitar assim a memoria do desditoso.

A ultima carta escripta pelo suicida falla em um tal "Morcego", accusando-o de trahição para com seus cumplices e referindo-se a um tal "Chefe", que diz ser uma creatura imaginaria creada pelo "Morcego", afim de amedrontar o bando.

Ralph entrou pé ante pé, no quarto.

Então, corajosamente, valendo-se de sua extrema semelhança physionomica com seu irmão, gemeo, Ralph procura entrar em contacto com o bando de criminosos de que o Morcego faz parte

Ralph começou o comprehencer que Sinkey era mais uma escrava do que uma cumplice.

e é nelle acceito sem a menor opposição.

Todos o tomam por Joe e elle se anima a continuar na arriscada empreza.

Sinkey, uma formosa creatura, coadjuvante dos bandidos, faz entrega a Ralph da parte do roubo, que tocava a Joe e, palestrando com elle, declara que o "Morcego" o amaldiçôa pelo assassinato do policial.

Nessa occasião a policia apparece, perseguindo os criminosos que se dispersam, cada qual procurando fugir mais depressa.

Ralph, nessa fuga, penetra justamente no quarto de Izabel, a filha do official assassinado, a qual procura auxilial-o a escapar da policia.

Depois, tendo entrado em entendimento com as autoridades, Ralph obtem d'ellas consentimento para personificar seu irmão, durante duas semanas, tendo convivencia com os malfeitores e assim acompanhando as suas diligencias.

D'esse modo, um dia visita Izabel que, tomando-o, pelo assassino de seu pai, quasi atira nelle, com um revolver, desvairada, como está pela dor.

Ralph porem consegue explicar-lhe tudo.

Em seguida, proseguindo em suas investigações sob uma falsa personalidade, Ralph attrahe a desconfiança do "Morcego", por usar oculos para lêr.

Afim de entrar em explicações definitivas — as disposições do bandido são as peores possiveis — elle espera Ralph no escriptorio munido de um revolver de detonação silenciosa.

Ralph propõe então ao "Morcego" um premio de mil dollares afim de que elle lhe declare o nome do tal "Chefe". E o Morcego lhe responde, apontando o revolver.

"Escrevel-o-hei, mas se você não o puder lêr eu o partirei em mil pedaços".

Confiante nella, Ralph revelou-lhe sua verdadeira identidade.

Porem com agilidade e presteza que surprehendeu o bandido, Ralph consegue empunhar tambem seu revolver, apontando-o para o bandido, no momento exacto que elle ia disparar o seu.

Pouco adeante estão reunidos os cumplices do Morcego" e se Ralph fizer fogo, elles acudirão immediatamente e tudo estará perdido; mas se o primeiro a atirar fôr o "Morcego", nenhum ruido será percebido.

Habilmente, Ralph consegue impellir o "Morcego" para a janella e, com um lenço faz o signal convencionado com o mecanico do seu automovel que está parado na rua e o mecanico, dando sahida á descarga do motor, faz ouvir um formidavel estampido, que annulla completamente a estrategia e a calma do bandido.

Senhor da situação, Ralph consegue obrigar o bandido, a assignar uma confis-

Tendo se apoderado do revolver de Izabel o Morcego immobilisou Ralph.

são de culpa deixando na mesma as impressões digitaes.

Entretanto, Slinkey a linda auxiliar dos bandidos avisa Izabel de que Ralph está em perigo de vida e esta corre para o local indicado onde, com sua presença surprehende Ralph, que insensivelmente abaixa a arma, occasionando a fuga do Morcego" de posse da confissão de culpa tão custosamente obtida.

Ralph sahe em sua perseguição e na rua atrôa a sirene da policia, que se approxima.

O "Morcego" vendo-se assim inteiramente sitiado volta ao escriptorio onde brutalmente se apossa do revolver de Izabel.

Em seguida entra Ralph tambem, travando-se entre os dous homens uma luta encarniçada.

Embriagado o "Morcego" começou a fallar de mais, sem consciencia do quanto se estava compromettendo.

Ralph é ferido no hombro por um tiro de revolver pelo "Morcego" mas já se ouvem os passos dos policiaes dentro do edificio o que força o bandido a fugir para o telhado levando a confissão de culpa.

(Continúa na pag. 35)

Ralph amordaçou brutalmente a Sinkey.

A pobre Sinkey cahira desfallecida.

O GRANDE ESPECULADOR

Film da PARAMOUNT com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Lazarus — *Harry Green*
Josie — MARY BRIAN
Eddie — NEIL HAMILTON
Alberto — *David Newell*
Yankel — *Lee Kohlmar*
Kikapoupolos — *Henry Fink*
Meyer — *Tenen Holtz*
Mac Ginty — *Guy Oliver*
James Livingstone — *Albert Gran*
Phillips — *Eddie Kane*

*

Numa loja, que só vendia charutos e cigarros, de propriedade de I. Lazarus, jogavam pacatamente a bisca alguns freguezes.

Lazarus tinha o defeito de andar sempre dizendo aos outros o que deviam fazer e, para não desmentir sua fama da sabichão, divertia-se em ensinar aos freguezes como é que deviam jogar.

Está claro que os jogadores se amuavam com isso, porem como aquelle ponto de reunião era para elles um dos mais tranquillos vam o caso para a troça.

A bella Josie, filha de Lazarus e caixeira da loja, veiu um dia pedir licença para ir passear no parque com Eddie, seu namorado e seu pai disse-lhe:

— Minha filha, você está sahindo demais com elle. Eddie é um bom rapaz, mas é pobre.

— E você, papai, é um bom negociante, mas não entende de *negocios* do coração.

— Mas entendo de negocios commerciaes, querida filha.

— Tambem não entende. Seus negocios não vão bem. Quando papai não está jogando a bisca' está especulando na Bolsa Commercial.

— Mas, minha filha, eu tenho que agradar a meus freguezes, e algum dia ainda hei-de enriquecer para poder te dar vestidos ricos e uma pelliça... dar-te-hei até duas pelliças!

— Pois então não perca seu precioso tempo commigo — disse Josie amuada.

Josie sorriu e sahiu da loja. Na' esquina da rua estava Eddie a sua espera e os dous foram passear no parque.

Momentos depois entrou na loja um rapaz elegantemente vestido e perguntou a Lazarus:

— Sua filha Joyce está em casa?

— Estava... mas foi passear no parque. Você veiu para aqui em seu automovel? Ah, meu caro Sr Livingstone, em New York, um carro aberto é um convite para a gente se resfriar. Meu irmão Yankel tambem não gosta de automoveis e passa os dias fazendo charutos e cigarros. Coitado, elle não sabe fallar nossa lingua. As unicas palavras que aprendeu até agora são só tres: "Sim! Bem! Certamente!" Mas

E os dous beijaram-se diante de todos os inspectores de vehiculos.

Lazarus não podia assistir a um jogo sem dar conselhos aos jogadores.

fallemos sobre negocios! Eu li hontem num jornal como foi que seu pai ganhou um milhão de dollars em especulações de trigo! Mas elle poderia ter ganhado muito mais, porque os preços ainda estão subindo! Eu, por exemplo, não sou rico, mas passo muito bem. Meu negocio consiste em vender a dinheiro e comprar a credito.

— Sr. Lazarus, por que não tenta a fortuna na Bolsa Commercial? inquiriu o moço.

— Estou tentando mas até agora meus lucros não passam de algarismos em papel de embrulho.

— Não desanime! Seja constante e ainda ha-de ganhar uma fortuna! Adeus!

Entretanto, no parque, Eddie mostrava a Josie um masso de dinheiro, dizendo-lhe:

— São os nossos mil dollars, que poupamos juntos! Retirei-os do banco, porque vou empregal-os num bom negocio. Só preciso de mais mil dollars e amanhã direi a meu patrão: "Você tem sido muito bom para mim e vou agora provar-lhe minha estima e meu apreço. O negocio, que lhe vou propôr é optimo. Em New York ha falta de logares para os automoveis estacionarem e eu sou o feliz inventor das garages subterraneas. Só preciso de um capital de dous mil dollars. Aqui estão mil, o senhor entrará com o resto" E se elle fechar o negocio, minha querida Josie, nós poderemos nos casar brevemente. Prometto que nunca hei-de brigar comtigo, como outros maridos que conheço. Mas dize-me uma cousa! E' certo que o joven Livingstone tem ido conversar com teu pai? E' certo que elle te faz a côrte?

— Eddie, tu não podes exigir

(Continúa na pag. 30)

O doce accordo afinal.

A MODA EM HOLLIWOOD

INCRIVEL ! Bessie Love está sem trabalho!

Terminado seu longo contracto com a *Metro Goldwyn Mayer* os grandes studios de Culver City não se interessaram por renoval-o com a popular estrellinha, uma das mais completas actrizes para o cinema fallado e cujo film *Melodia da Broadway* foi o maior exito do novo systhema.

Edith Jheanne, a formosa estrella do film *Tarakanova*, da "Aubert Franco-Film".

Anna Q. Nilsson anda com pouca sorte.

Depois de ter passado dous annos afastada do écran, conseguiu afinal um papel em um film fallado, mas logo no primeiro ensaio, um scenario cahiu sobre ella, quebrando-lhe varias costellas.

Quando se restabeleceu, ensaiando uma outra scena, cahiu de um cavallo ferindo-se de novo.

Charlie Chaplin, é um excellente jogador de tennis e Douglas Fairbanks um bom prestidigitador.

❁

Tudo pelo amor, primeiro film sonoro de Gloria Swanson rendeu na primeira semana de exhibição no *Rialto* de New York, 66.000 dollars e a voz de Gloria agradou tanto que ella recebeu milhares de pedidos para cantar para o radio.

A verdadeira princeza veiu recommendar coragem e silencio áquella que roubára seu nome.

Tarakanova

(Continuação da pagina 13)

rante Graigh, afim de effectuar discretamente a prisão de Tarakanova e leval-a a S. Petersbourg sob escolta segura.

Durante o grande baile de mascaras dado nessa noite pela supposta princeza Tarakanova, Chonvalof achou de bôa politica convidar Orlof e o almirante Graigh, esperando assim que Alexis Orlof viesse a saber que um jovem official, Potemkine está a ponto de o substituir no coração de Catharina.

Apoz multiplas peripecias no decorrer das quaes Chonvalof apresenta Tarakanova ao principe Orlof como a herdeira dos tzars, este não se sente mais com coragem para prendel-a pois que seu coração está todo devotado á bella Tarakanova.

Mas o almirante Graigh está alerta. Elle convida Tarakanova para ir a bordo do navio-almirante e, apenas ella passa os marinheiros em revista, Graigh a prende e faz o navio levantar ferros.

Tarakanova segue assim pricioneira para a fortaleza de S. Pedro e S. Paulo, onde verifica ter sido enganada por Chonvalof e, julga-se trahida por Orlof.

Este, atormentado pelo grande amor que dedicava a Tarakanova reune seus soldados, consegue libertal-a e pede ao conde Chonvalof, que conduza Tarakanova a um convento, logar seguro para ella e onde egualmente se achava a verdadeira princeza Dosifée, que revelou em seguida a Tarakanova a situação de sua perigosa aventura.

O golpe é terrivel para Tarakanova, que, alem de verificar sua situação critica e falsa, sente tambem os primeiros ataques de uma enfermidade, que a deve extinguir. Em vão Orlof tentou ver Tarakanova no convento até que um dia permittiram que elle lhe fallasse, sem entretanto ver a jovem, que ficou occulta por traz de uma cortina.

Tarakanova vai morrer, mas a suprema alegria de ouvir aquelle a quem tanto amou faz desabrochar em sua alma e coração o mais generoso perdão.

Um dia o principe Orlof, ao tentar transpor a soleira do convento para vêr Tarakanova, avista a passagem de um lugubre cortejo, que leva o corpo sem vida de sua amada sobre uma padiola carregada por quatro religiosas, e seguido pela princeza Dosifée.

Como um louco Orlof foge para o campo e segue seu destino cheio de saudades.

O grande especulador

(Continuação da pagina 27).

de mim que eu prohiba um freguez de ir comprar charutos.

— Josie, eu te garanto que um rapaz tão rico não perde seu tempo conversando com uma moça bonita, sem me fazer a corte.

— Ah, você acha que quando alguem conversa commigo perde seu tempo? Pois então não perca mais seu precioso tempo em minha companhia. Siga o seu caminho e deixe-me em paz.

E, sem esperar por Eddie, a linda Josie voltou para casa.

No dia seguinte o joven e sympathico Livingstone foi convidar Josie para ir com elle ás corridas de cavallos e ella, ainda resentida com Eddie pela scena da vespera, acceitou o convite.

Eddie, ao saber disso, foi para casa de Lazarus e queixou-se, asseverando ao mesmo tempo que, se Josie lhe tivesse dito que queria ir ás corridas, elle teria sido o primeiro a convidal-a.

— Eddie, eu não sou dos taes que gosta de dar conselhos — obtemperou Lazarus — mas tu precisas mudar de rumo. Tens um pouco de iniciativa, mas não sabes trabalhar.

— Não sei trabalhar — contestou Eddie — porque só tenho mil dollars de capital.

— O mesmo me acontece a mim — exclamou Lazarus! — Se eu tivesse capital, poderia ganhar hoje uma fortuna no hippodromo.

— Tem bons palpites — perguntou-lhe Eddie?

— Sempre ganho na certa.

— Bem, se assim é, vamos ás corridas. Eu precido de ganhar muito dinheiro.

— Eu não sou teimoso! Se insiste em pagar as entradas, acceito!

Meia hora depois estavam ambos no hippodromo e Lazarus, disse:

— Olhe para o cavallo numero quatro! E' um animal perfeito e chama-se "Bobolink"! E' elle que vai ganhar este pareo!

— Como sabe você — perguntou-lhe Eddie — que aquelle cavallo vai ganhar? Elle já ganhou alguma corrida?

— Nunca! E é justamente por isso que vai ganhar esta! Você sabe perfeitamente que neste mundo não existe um cavallo que não tenha, pelo menos, ganhado uma corrida!

Talvez, mas a lista dos palpites deste jornal, nem sequer menciona o nome do cavallo "Bobolink". Ao contrario, aconselha o publico a jogar no cavallo favorito.

— Ora — contestou o "experiente" Lazarus — aquelle annuncio que você vê naquella parede, aconselha o publico a beber sómente o refresco "Fizzy", mas eu não o bebo! E olhe! Lá vem o meu *bookmaker* e elle sabe que eu sempre jogo na certa. Eddie, empresta-me dous dollars até hoje á noite. Meus palpites nunca

falham. Vuo apostar no "Bobolink".

— Então ponha por minha conta estes mil dollars no mesmo — exclamou enthusiasmado o inexperiente Eddie.

Nessa occasião, os cavallos collocaram-se na linha de partida, e ao signal da bandeira, galoparam bem até á curva da raia, onde "Bobolink" principiou a perder terreno, chegando em ultimo logar.

Eddie ficou inconsolavel e como uma desgraça nunca vem só, elle viu approximar-se seu patrão que lhe perguntou:

— Que faz você aqui? Eu não lhe disse que ficasse tomando conta da garage?

— Seja razoavel, Sr Westicott! Eu vim acompanhar um amigo! Não deve censurar-me!

— Não devo? Pois muito bem, você não é mais meu empregado! Está despedido!

Eddie, estupefacto, nem sabia mais o que devia fazer e Lazarus para consolal-o, asseverou-lhe que, apezar de tudo, Josie ainda gostava d'elle. Com um cavallo, Lazarus talvez se enganasse, mas com uma mulher, nunca!

De volta a casa, Josie foi informada do que se passára nas corridas e seu pai garantiu-lhe que a culpa não fôra de Eddie. Josie declarou então que fôra pedida em casamento pelo sympathico Alberto e que nessa mesma noite partiria para o Canadá onde se casaria com elle.

Está claro que Lazarus ficou satisfeitissimo com essa noticia Alberto era riquissimo, mas como seu amigo e senhor *Seguro* morrera de velho, resolveu ir obter do pai do seu futuro genro, a confirmação da noticia.

— O senhor não me conhece — disse elle ao entrar no escriptorio do banqueiro Livingstone — mas minha filha foi casar com seu filho... no Canadá!

— Não diga asneiras — exclamou o banqueiro! — Meu filho está na Europa, e eu recebi hontem um telegramma d'elle.

— Não acredito! Ainda não ha uma hora eu fallei com seu filho, mas como o senhor não quer ser razoavel, desculpe-me por tel-o interrompido em seu trabalho.

Neste momento, porem, entrou o proprio Alberto, que não era se não um dos empregados do banqueiro e cujo nome era Alberto Cormack. Lazarus, ao saber disso, ficou pasmo!

— Que significa isto, Cormack?... — inquiriu o banqueiro.

— Não ha nada de mal — explicou o empregado. — Foi sómente um acaso. Quando o Sr. me mandou comprar charutos na loja do Sr. Lazarus, houve um engano nos nomes e eu fiquei sendo para elle o joven Alberto Livingstone. Mas se insiste em julgar que procedi mal, apresento-lhe, desde já, a minha demissão.

— Cormack — replicou o banqueiro Livingstone — eu não posso acceitar, por emquanto, sua demissão. De meu cofre desappareceram as acções ao portador da Companhia Ferroviaria do Canadá. Você é o unico que conhece o segredo do cofre e eu desconfio de que foi você quem as roubou. Vou já chamar a policia.

— Não chame a policia! Aqui estão as acções — replicou Alberto. E agora saia dessa porta! Vê este revolver? Saia d'ahi se não quer morrer! Deixe-me passar!

Porem Lazarus, aproveitando a occasião, enfiou o cesto dos papeis, que era bastante estreito, pela cabeça do ladrão e, quando este conseguiu tiral-o, já a policia tinha chegado.

A tzarina sahia com todo o fausto das etiquetas de S. Petersburgo.

Assim, o larapio das acções da Companhia Ferroviaria do Canadá, foi para a prisão e o banqueiro disse a Lazarus:

— Obrigado por me ter salvado a vida!

— Nada tem que me agradecer, Sr. Livingstone. Eu sei que o senhor é um grande especulador, que ganha milhões diariamente e eu não podia deixal-o á mercê d'aquelle patife. Eu não tenho capital para especular em acções de Bancos e Companhias, mas estudo e acompanho todos os dias as cotações da Bolsa Commercial. Infelizmente os meus lucros não podem ser grandes.

— Sr. Lazarus, para demonstrar-lhe minha gratidão, vou dar-lhe um cheque.

— Eu por mim, nada quero, Sr. Livingstone, mas gostaria de dar um presente a minha filha Joyce. De quanto vai ser o cheque?

— Vai ser da quantia que o senhor determinar.

— Ora, eu sou um negociante de charutos e não entendo de finanças. Por que não me dá uma ideia approximada? De quanto é seu seguro de vida?

— Oh, Sr. Lazarus, parece-me que quer saber demais.

— Então... vou adivinhar! Digamos... mil dollars! Mas isso é pouco! Desculpe-me, eu não queria amesquinhal-o! Digamos... dez mil dollars.

— Isso assim não convem, Sr. Lazarus! Esqueçamos o cheque! Ainda ha pouco, comprei muitas acções da Companhia Alliança a 52 dollars. Que tal acha o preço?

— Eu acho, que essas acções vão subir até alcançarem o preço de oitenta dollars.

— Disse que é um bom especulador! Pois bem, vou dar-lhe a metade d'essas acções.

— Mas, Sr. Livingstone, que acontecerá se as acções baixarem? O prejuizo é certo!

— Meu corretor tem ordem de vendel-as pelo mesmo preço que as comprou.

— Quer isto dizer que se as acções baixarem, eu nada ganharei. O senhor comprou só cem acções?

— Não senhor; comprei dez mil acções.

— Que me diz? Sem que eu arrisque um dollar, vou ter metade dos lucros de dez mil acções, se ellas subirem de preço?

— Que desapontamento! Eu julguei que fosse mesmo um grande especulador, mas enganei-me. Prefiro dar-lhe um cheque!

— Não me dê um cheque! Se as acções subirem um dollar, o meu lucro será de cinco mil dollars! Mais um favor lhe peço, Sr. Livingstone, um pequeno favor. Autorise a Companhia Western Electric a mandar-me um avisador de cotações da Bolsa, egual ao seu.

— Pois não! E agora tenho que lhe dizer adeus! Acredite, que tive immenso prazer em conhecel-o.

— Da mesma forma, meu caro Sr. Livingstone... mas agora me lembro, por favor, empreste-me seu telephone.

— A quem vai telephonar?

— A' minha filha Josie!

E tendo communicado a sua filha a "sorte" que lhe adviera, o irriquieto charuteiro corre para a Bolsa, onde fica a passeiar com ares de grande especulador.

Entretanto, as acções da Companhia Alliança baixam para 50 dollars e o corrector, telephona ao Sr. Livingtone e a Lazarus pedindo instrucções. Em casa de Lazarus, porem, quem attende o telephone é seu irmão, o fabricante de cigarros, que apenas sabe dizer: "Sim, certamente". O corrector ouvindo como resposta aquellas palavras, vende-as.

No dia seguinte, as acções começam a subir rapidamente. O banqueiro vem á loja de Lazarus afim de felicital-o e, ao saber que as acções foram vendidas fica furioso.

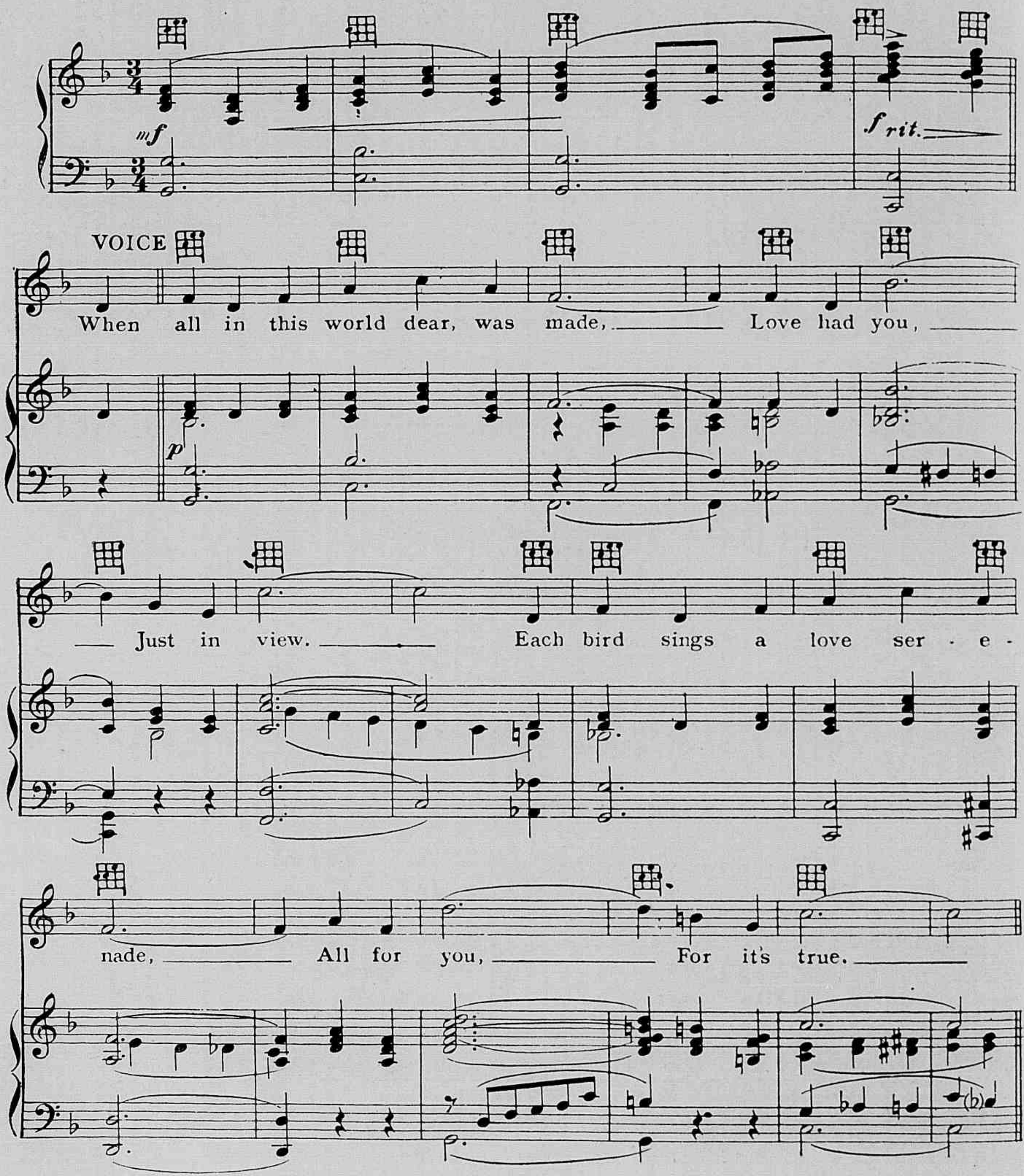
Mas nesse momento entra Eddie radiante annunciando ter obtido afinal o privilegio para sua invenção das garages subterraneas.

O millionario enthusiasmado offerece-lhe sociedade e assim tudo acaba bem, podendo Eddie realizar seu casamento com a linda Josie.

"FOR YOU"

Canção do film A MARSELHEZA, da "Universal".

Versos de Wm F. DUGAN — Musica de HEINZ ROEMHELD

(Especial para a *A Scena Muda*)

mf
f rit.
VOICE
When all in this world dear, was made, Love had you,
p
Just in view. Each bird sings a love ser - e -
nade, All for you, For it's true.

(VOICE)

When all in this world dear, was made,
Love had you,

Just in view.
Each bird sings a love serenade,
All for you,
For it's true.

CHOS.

Love grew ev - 'ry flow'r for you. Time

L.H.

meas - ured each hour for you. God paint-ed the

dawn, Each sun - set was drawn in heav - en's deep

blue, For you, on - ly you. One heart beats a -

(CHORUS)

Love grew ev'ry flow'r
for you.

Time measured each hour
for you.
God painted the dawn,
Each sunset was drawn

lone for you, One dream of a

L.H.

home for two, dear, Has changed all the

world to a love ren - dez - vous, Where life is all

love for you. Love you.

Ped. *

in heaven's deep blue,
For you, only you.
One heart beats alone
for you,
One dream of a home

for two (dear)
Has changed all the world to a love rendez-vous
Where life is all love for you.
Love you.

D. Juan do Mexico

(Continuação da pagina 20)

mulher cuja silhueta tanto o impressionára. Por sua vez o dono da taberna, vendo o ouro que elle trazia, concebeu logo o plano de liquidal-o...

Para tanto, mandou que a filha, a linda Lolita Romero, exactamente a creatura, que já o impressionava, o fosse servir. Embevecido pelos encantos da "pequena", nem por isso D. Carlos deixou de vêr, atravez a mesma vidraça, que o dono da taverna punha alguma cousa de anormal no vinho, que ia lhe servir.

Imperturbavel esperou que o velho viesse e, brincando, com aquelle seu ar fogazão, que tanto o caracterizava, deu tal geito ás cousas que obrigou-o a beber o vinho, que suppunha envenenado.

De facto, um instante depois o velho tombava, em convulsões horriveis, para morrer.

Lolita vendo seu pai tombar, avançou furiosa, um punhal na mão, contra o D. Juan, jurando que o mataria para vingar a morte de seu pai na primeira occasião. E se ella não o pudesse fazer, seu irmão o faria.

No salão principal do rancho de Parker, todos os fazendeiros reunidos aguardavam D. Carlos, quando appareceram seus dous perseguidores.

D'ahi a minutos appareceu todo o gado roubado, tocado por D. Carlos e seus dous companheiros.

Os fazendeiros exultaram de alegria quando D. Carlos appareceu e os seus dous perseguidores avançaram furiosos, sendo entretanto dominados pelos pessoas presentes.

D. Carlos pediu logo o dinheiro promettido, mas Parker disse que só dava parte, porque elle trouxéra o producto do roubo, mas não trouxera o ladrão. D. Carlos então, declarou, ante o espanto de todos, que o ladrão alli estava presente. Pagassem-lhe primeiro e elle o mostraria. Recebido o dinheiro, D. Carlos e seus companheiros saccaram os revolveres e apontaram para todos. E com

O valentão a todos desafiava.

Fugindo d'alli, D. Carlos lembrou-se de que estava no ultimo dia do prazo marcado para entregar aos fazendeiros o gado com o respectivo ladrão. Poz-se, redéa solta, rumo á fazenda de Parker.

Em meio ao caminho, surprehendeu uma festa linda nas propriedades de um ricaço, seu velho conhecido e... appareceu na occasião opportuna, como sempre, para fazer de heróe... E' que a linda Aldrich, filha do fazendeiro, máu grado toda a sua revolta, ia se casar com Pancho Gonçalez, um individuo de máus instinctos.

Sympathisando logo com D. Carlos, Aldrich achou por bem confidenciar-lhe toda a sua situação desesperadora, achando nelle o defensor ideal, que não só lhe colhia as palavras como até lhe acabou roubando beijos...

E o certo é que ella lucrou com isso, porque Pancho Gonçalez chegando e surprehendendo a presa nos braços de D. Carlos, encheu-se de odio, dispondo-se a matal-o.

D. Carlos porem poz-se a toda pressa para a fazenda de Parker, já perseguido não só pelo irmão de Lolita, como pelo terrivel Pancho Gonçalez, um disposto a vingar a morte de seu pai e outro a vingar a affronta feita a sua noiva.

*

seu cynismo. D. Carlos disse, sorrindo, que o ladrão era elle proprio.

Depois sem difficuldade alguma, D. Carlos cerrou aquella gente toda nas cavallariças, fechando-lhe muito bem as portas e fugindo em seguida.

Mas a historia de D. Juan tinha de ter um epilogo á altura.

Depois de ter ludibriado as duas irmãs, Raquella e Dolores, que se preparavam para fugir com elle, já longe d'alli encontrou Lolita, que partira em seu encalço, disposta a vingar-se. Mas seu poder de seducção foi tão grande que Lolita, vendo-o, deixou cair o punhal, que apertava entre os dedos e, entregou-lhe os labios. Por sua vez a pequena commoveu-o tanto que foi elle afinal quem acabou vencido, levando-a para longe d'alli, afim de gozar uma felicidade que até aquelle dia elle ainda não conhecera.

.....

Joan Crawford define o amor

(Continuação da pagina 14)

pode só ser edificado na certeza de sua existencia, na certeza de sua força. Desde o momento em que o medo de perder o amor se introduz na alma, o amor começa a morrer.

Nem o tempo nem o logar, nem a edade intervêm em amor. Para o verdadeiro amor não existe edade nem situação social. O amor, que começa na gloriosa juventude e se desenvolve atravez dos annos na comprehensão e companheirismo da edade madura, pode conservar sempre a belleza de sua expressão sentida no primeiro momento.

Creio sinceramente que pode haver mais de um amor na vida do homem e da mulher. Serão necessarias diversas qualidades quanto a edade, experiencia e conhecimentos. O amor dos vinte annos não pode ser comparado com o amor dos quarenta, mas cada qual pode ser tão verdadeiro e satisfactorio como o outro. A differença dependerá inteiramente do homem e da mulher, de sua capacidade de apreciação e comprehensão.

O amor é indispensavel para triumphar na vida. E' o incentivo, a inspiração que requer o ser humano para seguir adeante e progredir. Lutar egoistamente pela gloria não é tão satisfatorio como lutar pelo contentamento e admiração do sêr amado. O verdadeiro amor estimula e fortalece, e inspira cada vez mais maiores esforços. O amor cresce e se desenvolve no esforço da luta pela vida.

O amor é o unico sentimento humano, que não reconhece barreiras de raça, credo ou linhagem. O homem não tem influencia sobre seu nascimento, mas tem sobre seu proprio desenvolvimento.

O verdadeiro amor faz a felicidade. As claudicações e disfarces do amor são as unicas cousas que trazem o soffrimento.

Joan Crawford, aliás Mrs. Douglas Fairbanks Junior.

.....

Astucia de mulher

(Continuação da pagina 25)

Mas, já disse alguem cheio de saber e de bom senso, que não ha logar para esconder a culpa.

Do alto do edificio o "Morcego" cahe desastradamente, encontrando a morte e Ralph consegue rehaver o documento, com que fica rehabilitada a memoria do seu irmão.

Como em todas as historias humanas, o amor entra tambem aqui como elemento essencial a uma felicidade perfeita; e Izabel e Ralph realisam esse ideal, cheios de esperança.

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL
∴ DA AMERICA DO SUL ∴

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL)		ESTRANGEIRO	
Um anno.....	*50$000*	*Um anno.....*	*65$000*
6 mezes.....	*26$000*	*6 mezes.....*	*35$000*
REGISTRADA		REGISTRADA	
Um anno.....	*71$000*	*Um anno.....*	*97$000*
6 mezes.....	*36$000*	*6 mezes.....*	*49$000*

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200; ATRAZADO 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de ∴ ∴ ∴ gravuras e de texto ∴ ∴ ∴

RUA BUENOS AIRES, 103

RIO DE JANEIRO